

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

Balanços Patrimoniais

30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

Ativo	2014		2013		Passivo	2014		2013	
Circulante	5.841.193	3.283.640	2.994.890	1.311.650	Circulante	4.980.563	2.367.017	4.980.563	2.367.017
Disponibilidades	63.743	12.512	10.000	1.000	Depósitos	832.418	527.935	832.418	527.935
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.059.778	1.601.546	1.059.778	1.601.546	Depósitos à vista	11.716	4.475	11.716	4.475
Aplicações no mercado aberto	1.059.778	1.601.546	1.059.778	1.601.546	Depósitos interfinanceiros	83.342	93.285	83.342	93.285
Titulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.099.193</u>	<u>291.034</u>	<u>1.099.193</u>	<u>291.034</u>	Depósitos a prazo	737.360	430.175	737.360	430.175
Carteira própria	884.621	257.790	884.621	257.790	Recursos de aceites e emissão de títulos	829.781	283.398	829.781	283.398
Vinculados à prestação de garantias	76.239	-	76.239	-	Recursos de letras de crédito agrícola	643.486	283.398	643.486	283.398
Instrumentos financeiros derivativos	138.333	33.244	138.333	33.244	Obrigação por emissão de letras financeiras	186.295	-	186.295	-
Relações interfinanceiras	3.013	3.022	3.013	3.022	Relações interdependências	7.791	286	7.791	286
Pagamentos e recebimentos a liquidar	12	-	12	-	Recursos em trânsito de terceiros	826.895	932.737	826.895	932.737
Depósitos no Banco Central	3.001	3.022	3.001	3.022	Obrigações por empréstimos	826.895	932.737	826.895	932.737
Operações de crédito	620.063	63.374	620.063	63.374	Empréstimos no exterior	83.426	13.686	83.426	13.686
Operações de crédito - setor privado	462.703	63.534	462.703	63.534	Instrumentos financeiros derivativos	83.426	13.686	83.426	13.686
Financiamento à exportação	157.893	-	157.893	-	Instrumentos financeiros derivativos	83.426	13.686	83.426	13.686
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(533)	(160)	(533)	(160)	Outras obrigações	2.400.252	608.975	2.400.252	608.975
Outros créditos	2.994.890	1.311.650	2.994.890	1.311.650	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	367	39	367	39
Carteira de câmbio	2.975.660	1.083.661	2.975.660	1.083.661	Carteira de câmbio	2.343.045	570.162	2.343.045	570.162
Rendas a receber	532	358	532	358	Sociais e estatutárias	677	600	677	600
Negociação e intermediação de valores	5.595	11.567	5.595	11.567	Fiscais e previdenciárias	16.419	2.808	16.419	2.808
Diversos	13.103	216.064	13.103	216.064	Negociação e intermediação de valores	3.193	23.550	3.193	23.550
Outros valores e bens	513	502	513	502	Dívidas subordinadas	22.086	66	22.086	66
Despesas antecipadas	513	502	513	502	Diversas	14.465	11.750	14.465	11.750
Realizável a longo prazo	31.662	83.379	31.662	83.379	Exigível a longo prazo	162.442	278.978	162.442	278.978
Titulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	10.140	78.844	10.140	78.844	Depósitos	41.378	25.402	41.378	25.402
Instrumentos financeiros derivativos	10.140	78.844	10.140	78.844	Depósitos a prazo	41.378	25.402	41.378	25.402
Operações de crédito	-	6	-	6	Recursos de aceites e emissão de títulos	66.328	168.518	66.328	168.518
Operações de crédito - setor privado	-	6	-	6	Obrigação por emissão de letras financeiras	66.328	168.518	66.328	168.518
Outros créditos	21.522	4.529	21.522	4.529	Instrumentos financeiros derivativos	39.053	49.444	39.053	49.444
Carteira de câmbio	9.227	-	9.227	-	Instrumentos financeiros derivativos	39.053	49.444	39.053	49.444
Diversos	12.295	4.529	12.295	4.529	Outras obrigações	15.683	35.614	15.683	35.614
Permanente	16.532	17.456	16.532	17.456	Carteira de câmbio	9.221	13.156	9.221	13.156
Investimentos	15.186	16.086	15.186	16.086	Fiscais e previdenciárias	1.724	22.150	1.724	22.150
Participações em coligadas e controladas	15.186	16.086	15.186	16.086	Dívidas subordinadas	-	-	-	-
No país	15.059	15.956	15.059	15.956	Diversas	4.738	308	4.738	308
Outros investimentos	127	130	127	130	Resultados de exercícios futuros	110	94	110	94
Imobilizado de uso	1.346	1.369	1.346	1.369	Patrimônio líquido	746.272	738.386	746.272	738.386
Imobilizações de uso	4.496	4.537	4.496	4.537	Capital	684.495	684.495	684.495	684.495
(-) Depreciações acumuladas	(3.150)	(3.168)	(3.150)	(3.168)	De domiciliados no exterior	684.495	684.495	684.495	684.495
Diferido	-	1	-	1	Reservas de lucros	48.275	47.397	48.275	47.397
Gastos de organização e expansão	-	3.099	-	3.099	Ajuste de avaliação patrimonial	190	-	190	-
(-) Amortizações acumuladas	-	(3.098)	-	(3.098)	Lucros acumulados	13.312	6.494	13.312	6.494
Total do ativo	5.889.387	3.384.475	5.889.387	3.384.475	Total do passivo	5.889.387	3.384.475	5.889.387	3.384.475

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2012	684.495	9.935	37.462	-	-
Lucro do semestre	-	-	-	-	6.494
Saldos em 30 de junho de 2013	684.495	9.935	37.462	-	6.494
Saldos em 31 de dezembro de 2013	684.495	11.164	37.111	-	738.386
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	190	-
Lucro do semestre	-	-	-	-	190
Saldos em 30 de junho de 2014	684.495	11.164	37.111	190	746.272

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Banco Crédito Agricole Brasil S.A., é um banco múltiplo, autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio, subsidiária direta do Crédito Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédito Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking (24,5%), com sede na França.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédito Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.
3. Sumário das principais práticas contábeis
a) Apuração do resultado
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.
As operações cadastadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas contábeis são apuradas pelo período futuro são registradas em conta reductora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo - com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do Banco são representados por saldos em poder de bancos e aplicações.
Em 30 de junho de 2014 e 2013, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	2014	2013
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	111	618
Caixa e saldos em bancos-moeda estrangeira	63.632	11.894
Aplicações financeiras de curto prazo	1.039.221	1.398.392
Caixa e equivalentes de caixa	1.102.964	1.410.904

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:
• Títulos para negociação;
• Títulos disponíveis para venda; e
• Títulos mantidos até o vencimento.
Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.
Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.
Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.
Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuros, operações a termo e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:
• operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
• operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
• operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.
As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:
• instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
• instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.
Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balanços mensais e bianuais.
Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição a variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.
Em 30 de junho de 2014 e 2013 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de fluxo de caixa.

e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa
As operações de crédito, nas suas diversas modalidades estão registradas ao valor principal, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço em razão da fluência dos prazos das operações. As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis distintos, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).
As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.
As operações classificadas nas demais categorias, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As negociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H".
A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.
f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)
É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.
Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente, exceto créditos tributários, que são revisados semestralmente.
Em 30 de junho de 2014 e 2013 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

g) Investimentos
Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.
h) Imobilizado e diferido
Compreendem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.
O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o diferido (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo diferido é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a..
O custo do ativo diferido compreende custos e despesas de aquisição e desenvolvimento lógicos utilizados no processamento de dados e gastos com benfeitorias em imóveis alugados de terceiros incorridos até 30 de setembro de 2008.
i) Depósitos e captações no mercado aberto
Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.
j) Obrigações em moedas estrangeiras
As obrigações em moedas estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.
k) Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida da alíquota de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.
l) Operações de câmbio
As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil.
m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Cartão Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:
• Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
• Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.
• Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.
n) Demais ativos e passivos circulantes
São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

o) O resultado por ação
O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez
a) Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas

	2014	2013
Posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	902.580	1.118.928
Notas do Tesouro Nacional - NTN	157.198	482.618
Total	1.059.778	1.601.546

Composição por prazo de vencimento:

	2014		2013	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Até 3 meses	De 3 a 12 meses
Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	882.023	20.557	1.007.699	111.229
Notas do Tesouro Nacional - NTN	157.198	-	472.515	10.103
Total	1.039.221	20.557	1.480.214	121.332

No semestre findo em 30 de junho de 2014, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 51.345 (R\$ 44.900 em 2013).

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros
Em 30 de junho de 2014 e 2013 não há valores em aplicações em depósitos interfinanceiros.
No semestre findo em 30 de junho de 2014, o resultado com aplicações em depósitos interfinanceiros de liquidez foi de R\$ 8.492 (R\$ 3.397 em 2013). O resultado com aplicações financeiras no exterior foi de R\$ 4 (R\$ 5 em 2013).

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
Em 30 de junho de 2014 e 2013, a carteira de títulos e valores mobiliários classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente estava assim composta:

a) Títulos e valores mobiliários
a.1) Composição por classificação

	2014		2013	
	Custo (I)	Mercado	Custo (I)	Mercado
Carteira própria	259.180	259.350	-	-
Títulos disponíveis para venda	259.180	259.350	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	259.180	259.350	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos	625.271	625.271	257.790	257.790
Títulos disponíveis para venda	625.271	625.271	257.790	257.790
Cotas de Fundos FIDC - Cotas Senior	623.042	623.042	251.484	251.484
Cotas de Fundos FIDC - Cotas Subordinadas	2.229	2.229	6.306	6.306
Vinculados à prestação de garantias	76.219	76.239	-	-
Títulos disponíveis para venda	76.219	76.239	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN				

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

continuação

relatórios periódicos da performance da carteira do Banco - incluindo testes de estresse - apresentados para a alta administração,
As políticas observam riscos relativos à concentração (grupos econômicos, setores econômicos, etc.), prazos, moedas, além de dimensionamento de limites de crédito compatível com a capacidade financeira dos clientes e exigência de garantias, de forma a não comprometer a qualidade esperada da carteira.
A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

Risco de mercado

As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco (VAR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de risco-futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.
A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 261 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de *holding period*. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (*back-testing*) do modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente. A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

Fatores de risco de mercado

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, exposição à variação cambial de moedas, libor, euribor e cupom cambial. O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa. Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a Instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetuamos o cálculo do valor de mercado.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse voltado especificamente para liquidez.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco de liquidez encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

Risco operacional

Definido pela Resolução 3.380 do Conselho Monetário Nacional de 29 de junho de 2006, como o risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira.

A área de Controles Permanentes e Risco Operacional do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. integra a Diretoria de Risco e Controles Permanentes, sendo responsável pelas atividades de mapeamento dos processos operacionais, identificação, avaliação e mitigação dos riscos identificados, além de exercer controles permanentes sobre as demais áreas.
Através de reuniões regulares, a alta administração do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. discute os diagnósticos apresentados pela área de Controles Permanentes e Risco Operacional, assim como as consequentes ações a serem implementadas, se necessário.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

7. Operações de crédito

Em 30 de junho de 2014 e 2013, as operações de crédito estão compostas como segue:

	2014	2013
Empréstimos	462.703	59.522
Empréstimos-objeto de Hedge (nota 5b)	-	4.017
Financiamentos à exportação	157.893	-
Títulos e créditos a receber (nota 9) (i)	-	195.068
Rendas a receber sobre adiantamentos concedidos (nota 8)	3.363	2.851
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 8)	654.807	440.736
Total	1.278.766	702.194
Marcação a mercado do objeto de hedge (nota 5b)	-	1
Total	1.278.766	702.195
Circulante	1.278.766	702.189
Realizável a longo prazo	-	6
(i) Corresponde à nota de crédito de exportação (NCE), a cédula de crédito bancário e certificado de direitos creditórios do agronegócio (CDCA).		

a) Por setor de atividade

	2014	2013
Rural	1.203	-
Indústria	692.573	365.645
Comércio	443.760	325.191
Serviços	136.050	11.189
Pessoas físicas	5.180	170
Total	1.278.766	702.195

b) Por faixa de vencimento

	2014	2013
Até 3 meses	422.327	308.803
De 3 meses a 1 ano	856.439	393.386
De 1 ano a 3 anos	-	6
Total	1.278.766	702.195

c) Concentração dos principais devedores

	2014	%	2013	%
10 maiores devedores	783.359	61,26%	634.713	90,39%
50 seguintes maiores devedores	495.407	38,74%	67.482	9,61%
Total	1.278.766	100,00%	702.195	100,00%

d) Composição da carteira por nível de risco

Nível	2014			
	A vencer	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	1.172.072	1.172.072	-	-
A	106.694	106.694	0,5%	533
Total	1.278.766	1.278.766	-	533

Nível	2013			
	A vencer	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	670.245	670.245	-	-
A	31.950	31.950	0,5%	160
Total	702.195	702.195	-	160

e) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	2014			2013		
	Operação de Crédito	Garantia prestadas	Total	Operação de Crédito	Garantia prestadas	Total
Saldo no início do semestre	(410)	(4.603)	(5.013)	(482)	-	(482)
Constituições	(123)	(170)	(293)	-	-	-
Reversões	-	445	445	322	-	322
Saldo no final do semestre	(533)	(4.328)	(4.861)	(160)	-	(160)

8. Carteira de câmbio

Em 30 de junho de 2014 e 2013, as operações de câmbio estão compostas como segue:

	2014	2013
Ativo	1.210.153	69.252
Direitos sobre vendas de câmbio	1.771.945	1.011.578
Câmbio comprado a liquidar	-	(135)
(-) Adiantamento em moeda estrangeira	(439)	(20)
(-) Adiantamento em moeda nacional	3.363	2.851
Rendas a receber s/adiantamentos de contratos de câmbio (nota 7)	2.984.887	1.083.661
Passivo	-	-
Câmbio vendido a liquidar	1.142.418	73.197
Obrigações por compras de câmbio	1.864.655	937.701
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7)	(654.807)	(440.736)
Total	2.352.266	570.162

9. Outros créditos - diversos

	2014	2013
Circulante	1.401	5.884
Impostos e contribuições a compensar	7.427	10.619
Créditos tributários (nota 24b)	1.305	1.205
Adiantamentos e antecipações salariais	1.672	3.172
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 11a)	1.267	19
Pagamentos a ressarcir	-	195.068
Títulos e créditos a receber (nota 7)	31	97
Outros	13.103	216.064
Total	6.780	1.414
Realizável a longo prazo	4.354	3.115
Impostos e contribuições a compensar	1.161	-
Devedores por depósito em garantia (i)	12.295	4.529
Pagamentos a ressarcir	-	-
Total	15.956	15,956

(i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco (nota 23).

10. Investimentos em controladas e coligadas

	2014		
	Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM (i)	Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda. (ii)	Total
Capital social em 30 de junho de 2014	211.015	23.750	234.765
Ações/quotas possuídas (quantidades)	5	1.899.981	1.904.986
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2014	45.449	15.060	60.509
(Prejuízo) líquido 1º semestre de 2014	(1.908)	-	(1.908)
Participação em 30 de junho de 2014	0,000002%	99,9999%	99,9999%
Resultado de equivalência	-	(1.908)	(1.908)
Valor do investimento baseado na equivalência em 30 de junho de 2014	-	15.059	15.059
(i) Coligada	-	-	-
(ii) Controlada	-	-	-

	2013		
	Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM (i)	Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda. (ii)	Total
Capital social em 30 de junho de 2013	163.173	23.750	186.923
Ações/quotas possuídas (quantidades)	5	1.899.981	1.904.986
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2013	22.298	15.956	38.254
(Prejuízo) líquido 1º semestre de 2013	(12.310)	(1.422)	(13.732)
Participação em 30 de junho de 2013	0,000003%	99,9999%	99,9999%
Resultado de equivalência	-	(1.422)	(1.422)
Valor do investimento baseado na equivalência em 30 de junho de 2013	-	15.956	15.956
(i) Coligada	-	-	-
(ii) Controlada	-	-	-

11. Transações com partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas
No semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2014		2013	
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) (*)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) (*)
Disponibilidades	2.407	-	2.480	-
Crédit Agricole CIB - Paris	-	-	-	-
Valores a receber sociedades ligadas	-	-	-	-
CA Corporate Finance Brasil	109	461	86	426
Crédit Agricole CIB - New York	462	1.897	2.135	2.019
Crédit Agricole Brasil S/A DTVM	134	2.867	626	2.783
Crédit Agricole CIB - Paris	967	5.342	325	1.822
Outros créditos	-	-	-	-
Crédit Agricole CIB - London	1.144.134	(69.860)	73.591	(3.741)
Depósitos à vista	-	-	-	-
CA Corporate Finance Brasil	(1.303)	-	(294)	-
Crédit Agricole Brasil S/A DTVM	(31)	-	(135)	-
Indosuez W. I. C. S. (Brazil) DTVM	-	-	(55)	-
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-
Indosuez W. I. C. S. (Brazil) DTVM	-	-	(2.897)	(89)
Depósitos a prazo	-	-	-	-
CA Corporate Finance Brasil	(7.670)	(427)	(11.740)	(403)
Operações comprometidas	-	-	-	-
Crédit Agricole Brasil S/A DTVM	-	-	-	-
Obrigações por emissão LCA	-	-	-	-
CA Corporate Finance Brasil	-	-	-	-
Valores a pagar sociedades ligadas	-	-	-	-
Crédit Agricole CIB - Paris	(2.737)	(4.383)	(1.912)	(2.590)
Divida subordinada	-	-	-	-
Crédit Agricole CIB - Paris	(22.086)	1.035	(22.216)	(2.059)
Empréstimos no exterior	-	-	-	-
Crédit Agricole CIB - New York	(826.895)	(213.811)	(932.737)	(209.093)
Outras obrigações	-	-	-	-
Crédit Agricole CIB - London	(1.141.979)	71.064	(73.177)	(4.000)

(*) O resultado das operações realizadas em moeda estrangeira inclui a variação cambial do exercício.
As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nelas.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o semestre findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 4.052 (R\$ 3.515 em 2013), a qual é considerada benefício de curto prazo.

12. Depósitos

	À vista e outros		Interfinanceiros		A prazo	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Sem vencimento	11.716	4.475	-	-	-	-
Até 3 meses	-	-	83.342	33.273	534.162	216.968
De 3 a 12 meses	-	-	-	60.012	203.198	213.207
De 1 a 3 anos	-	-	-	-	41.378	25.402
Total	11.716	4.475	83.342	93.285	778.738	455.577

13. Obrigações por empréstimos

	2014	2013
Até 3 meses	385.072	478.272
De 3 a 12 meses	441.823	454.465
Total	826.895	932.737

As obrigações por empréstimos no exterior referem-se à captação de linhas para financiamento às exportações junto ao Grupo Crédit Agricole (nota 11a), remuneradas por taxas e condições de mercado.

14. Recursos de aceites e emissão de títulos

	Letras de Crédito Agrícola		Letras financeiras	
	2014	2013	2014	2013
Até 3 meses	342.313	158.991	-	-
De 3 a 12 meses	301.173	124.407	186.295	-
De 1 a 3 anos	-	-	66.328	168.518
Total	643.486	283.398	252.623	168.518

15. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	2014	2013
Circulante	16.419	2.808
Impostos e contribuições a recolher	4.223	2.808
Impostos e contribuições sobre os lucros	12.196	-
Exigível a longo prazo	1.724	13.156
Impostos e contribuições a recolher	-	191
Provisão para riscos fiscais (nota 23 b)	1.724	3.632
Impostos e contribuições diferidos	-	9.333

b) Sociais e estatutárias

Em 30 de junho de 2014 o montante de R\$ 677 (R\$ 600 em 2013) refere-se ao programa para participação dos resultados de acordo com a convenção coletiva da categoria.

c) Dívida subordinada

A dívida subordinada no valor de R\$ 22.086 (R\$ 22.216 em 2013), firmada com Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France em 25 de maio de 2005, cujo vencimento é maio de 2015, está sujeita a encargos financeiros de taxa Libor mais juros, que são pagos trimestralmente.

d) Diversas

	2014	2013
Circulante	14.465	11.750
Valores a pagar - ligadas (nota 11a)	2.737	1.912
Despesas com pessoal	9.373	7.261
Despesas administrativas	1.557	2.042
Outros valores a pagar	760	535
Cheques administrativos	38	-
Exigível a longo prazo	4.738	308
Outros passivos contingentes (nota 23 b)	4.738	308
Total	19.203	12.058

16. Capital social e dividendos

Em 30 de junho de 2014 e 2013 o capital social de R\$ 684.495 está representado por 9.238.140.142 ações sem valor nominal, sendo 8.667.807.956 ações sociais ordinárias e 570.332.186 ações preferenciais, sem direito de voto.

A destinação dos lucros, feito ao final de cada exercício, é de no mínimo 10% para dividendos e/ou remuneração de juros sobre capital próprio limitado à variação da TJLP ou 50% do lucro disponível, o que for menor.

a) Reserva legal

Constituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

b) Reserva estatutária